

AGO.2012

Indicador Paulistano

BOLETIM PAULISTANO
DE CONJUNTURA SOCIAL E ECONÔMICA

206



| | Págs. |
|---|---------|
| 1. Conjuntura Econômica | 2 a 7 |
| 2. Acompanhamento da Execução Orçamentária do Município | 8 a 13 |
| 3. Evolução das Despesas da CMSP e TCMSP | 14 e 15 |
| 4. Indicadores de Desempenho relativos à Qualidade dos Serviços Públicos – Limpeza Urbana | 16 a 24 |

MESA DIRETORA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2012

| | |
|--------------------|-------------------------|
| Presidente | José Políce Neto |
| 1º Vice-Presidente | Claudio de Sousa |
| 2º Vice-Presidente | Dalton Silvano |
| 1º Secretário | Ítalo Cardoso |
| 2º Secretário | Toninho Paiva |
| 1º Suplente | Cláudio Prado |
| 2º Suplente | Noemi Nonato |

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA
E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL
DE SÃO PAULO

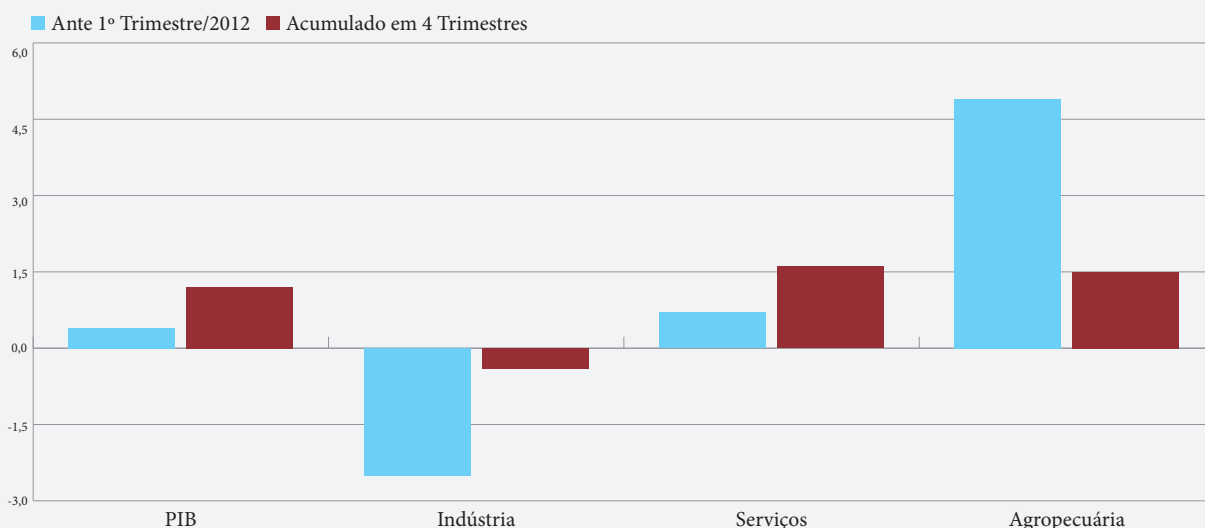
Consultores Técnicos Legislativos
Economistas: Adriano Nunes
Borges, Alexandre Henrique Cardoso,
Bruno Nunes Medeiro, Emerson
Rildo Araújo de Carvalho, Fernanda
Graziella Cardoso, Gilberto Rodrigues
Hashimoto, Márcia Akemi Endo, Regina
Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani
Policano, Sidney Richard Sylvestre e
Thiago de Carvalho Alves.

1 CONJUNTURA ECONÔMICA

1.1 Atividade Econômica

No segundo trimestre de 2012, o Produto Interno Bruto - PIB, divulgado pelo IBGE, apresentou crescimento de 0,4% em relação ao primeiro trimestre. No acumulado dos últimos 4 trimestres, a expansão foi de 1,2% em relação aos 4 trimestres anteriores, sendo que a indústria encolheu 0,4% nesta

Gráfico 1.1
PIB 2º Trimestre/2012 – Cresc. % ante 1º Trimestre e Acumulado em 4 Trimestres



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / IBGE

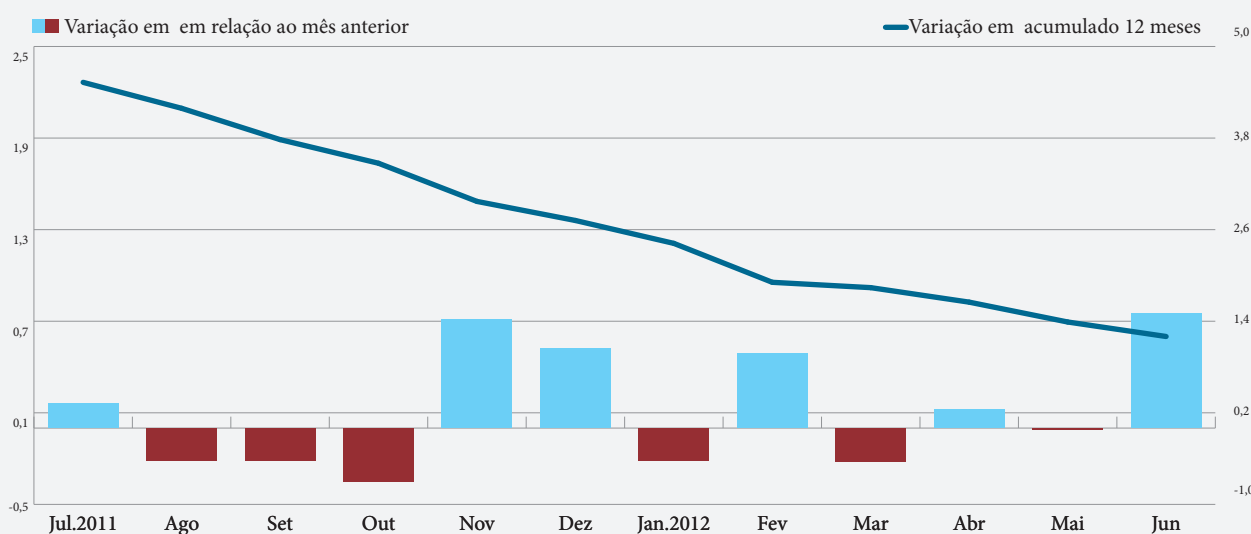


mesma base de comparação, enquanto que os serviços e a agropecuária cresceram, respectivamente, 1,6% e 1,5% (Gráfico 1.1).

De acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central – IBC-Br, em junho, a atividade econômica no país apresentou um crescimento de 0,75% em relação a maio, na série sazonalmente ajustada. Este crescimento representa a maior expansão mensal desde março de 2011, quando o índice havia crescido 1,47%. Apesar do resultado, o crescimento acumulado em 12 meses (últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores) segue numa trajetória declinante, atingindo 1,20% em junho (Gráfico 1.2).

Gráfico 1.2

IBC-Br – Índice Mensal ajustado Sazonalmente e Cresc. % Acumulado em 12 meses



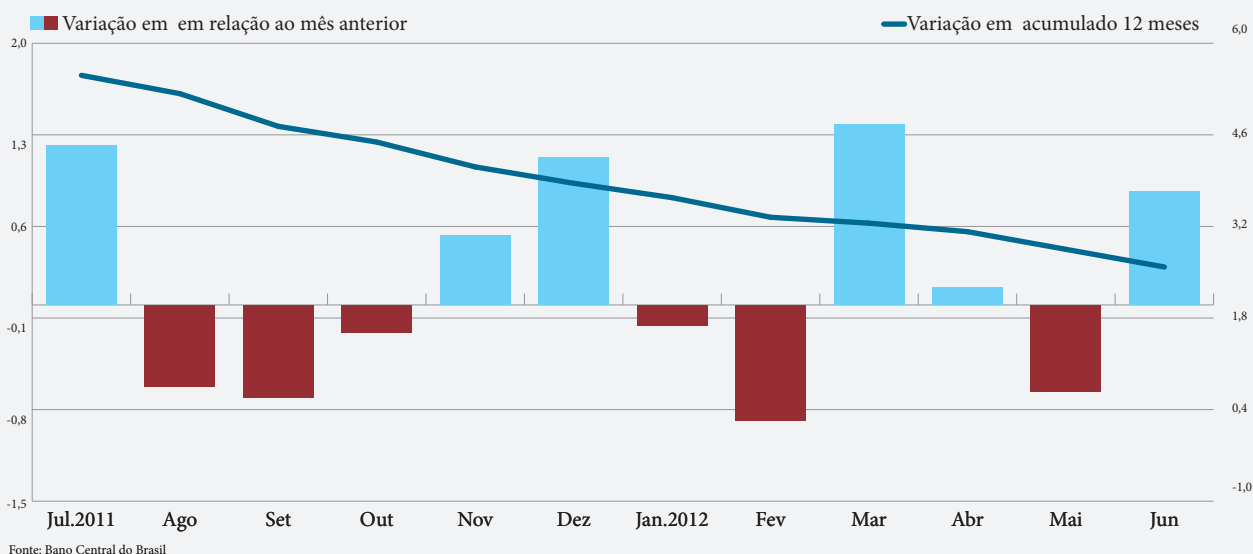
Fonte: Banco Central do Brasil

Com relação à economia paulista, o índice regional de atividade econômica do Banco Central, IBCr-SP, registrou, em junho, uma expansão de 0,87%, na série sazonalmente ajustada. Com este resultado, o crescimento acumulado em 12 meses segue em trajetória declinante, atingindo 2,58% em junho (Gráfico 1.3).



Gráfico 1.3

IBCr-SP – Índice Mensal ajustado Sazonalmente e Cresc. % Acumulado em 12 meses



O resultado positivo de junho deveu-se a recuperação parcial da produção da indústria paulista, que havia acumulado uma queda de 3,0% nos três meses anteriores e, em junho, cresceu 1,02% comparativamente a maio, na série com ajuste sazonal (fonte: Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física/IBGE). Apesar da recuperação, a indústria paulista acumula nos últimos 12 meses (jul/11 a jun/12) contração de 3,55% em relação aos 12 meses imediatamente anteriores (jul/10 a jun/11).

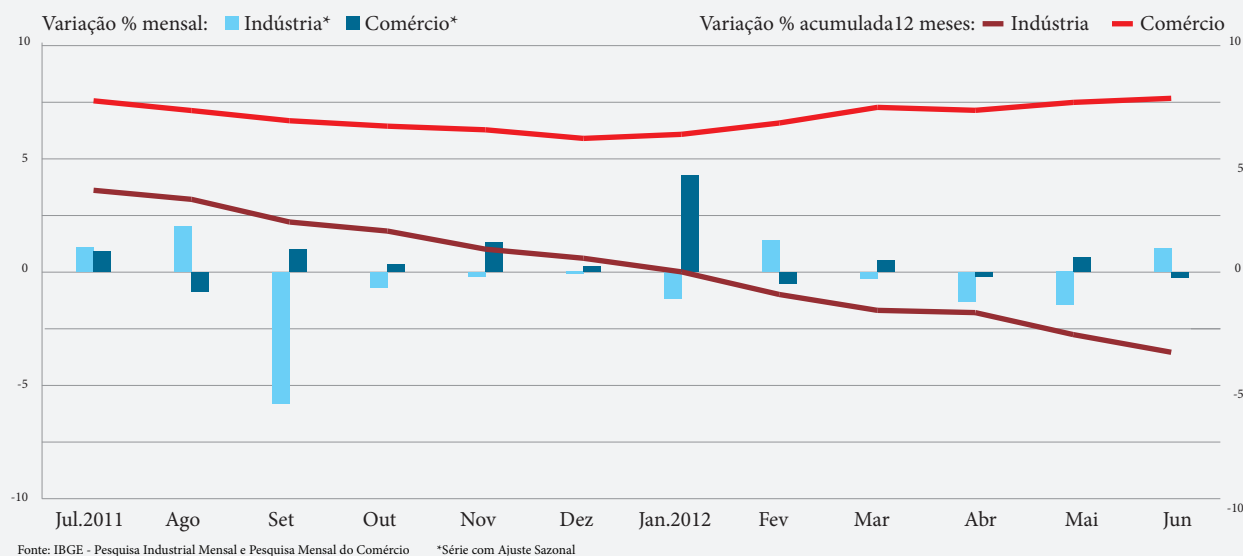
O volume de vendas do comércio varejista do estado de São Paulo apresentou, em junho, uma queda de 0,25% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal (fonte: Pesquisa Mensal do Comércio/IBGE). Em maio, o volume de vendas havia crescido 0,65% em relação a abril. Nos 12 meses encerrados em junho, o comércio varejista acumulou expansão de 7,66% em relação aos 12 meses imediatamente anteriores (jul/10 a jun/11).

O Gráfico 1.4 apresenta a variação mensal e acumulada em 12 meses da produção industrial e do volume de vendas do comércio varejista paulista.



Gráfico 1.4

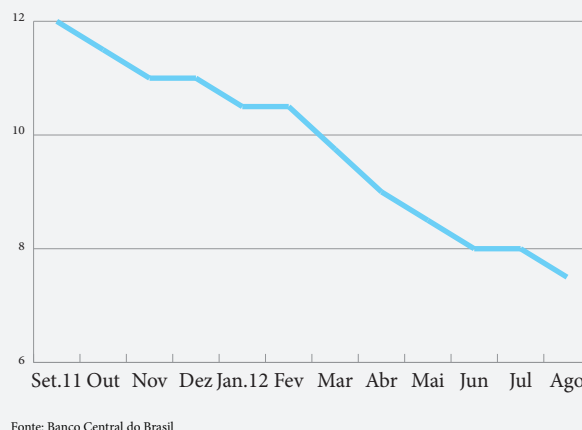
Produção Industrial e Comércio Varejista do Estado de São Paulo



1.2 Política Monetária e Fiscal

Na reunião do Comitê de Política Monetária - Copom de agosto, a taxa básica de juros, a Selic, foi, novamente, reduzida em 0,5%, para 7,5%, registrando uma nova mínima histórica (Gráfico 1.5). Reconhecendo que a atividade econômica já esteja em recuperação e sinalizando que o ciclo de reduções da taxa de juros esteja próximo do fim, o Copom ressaltou que novas alterações na taxa de juros deverão ser conduzidas com “máxima parcimônia”.

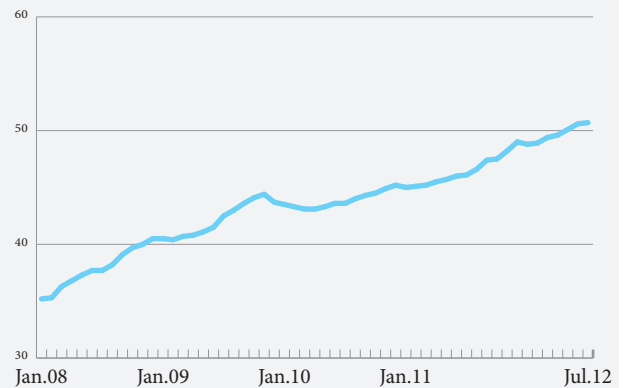
Gráfico 1.5
Taxa Selic % aa





O volume total das operações de crédito realizadas pelo sistema financeiro apresentou, em julho, crescimento de 0,7% em relação a junho; com isso, o estoque total de crédito atingiu um saldo equivalente a 50,7% do Produto Interno Bruto - PIB. Em junho, o percentual era de 50,6% do PIB (Gráfico 1.6).

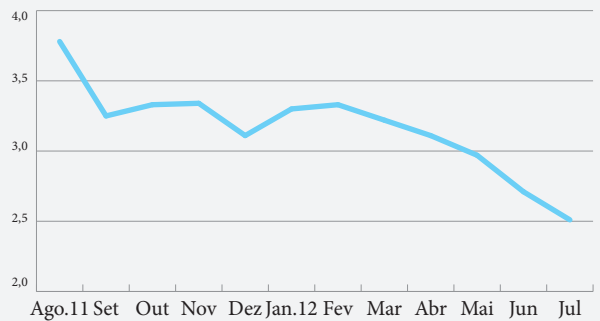
Gráfico 1.6
Estoque Total de Crédito em % do PIB



Fonte: Banco Central do Brasil

Em relação à política fiscal, o superávit primário (diferença entre as receitas não financeiras e as despesas não financeiras) do setor público consolidado alcançou, em julho, R\$ 5,6 bilhões. Desta forma, o superávit primário acumulado em doze meses caiu para R\$ 108,0 bilhões, correspondendo a 2,51% do PIB (Gráfico 1.7).

Gráfico 1.7
Superávit Primário do Setor Público Consolidado - acumulado em 12 meses - % do PIB



Fonte: Banco Central do Brasil

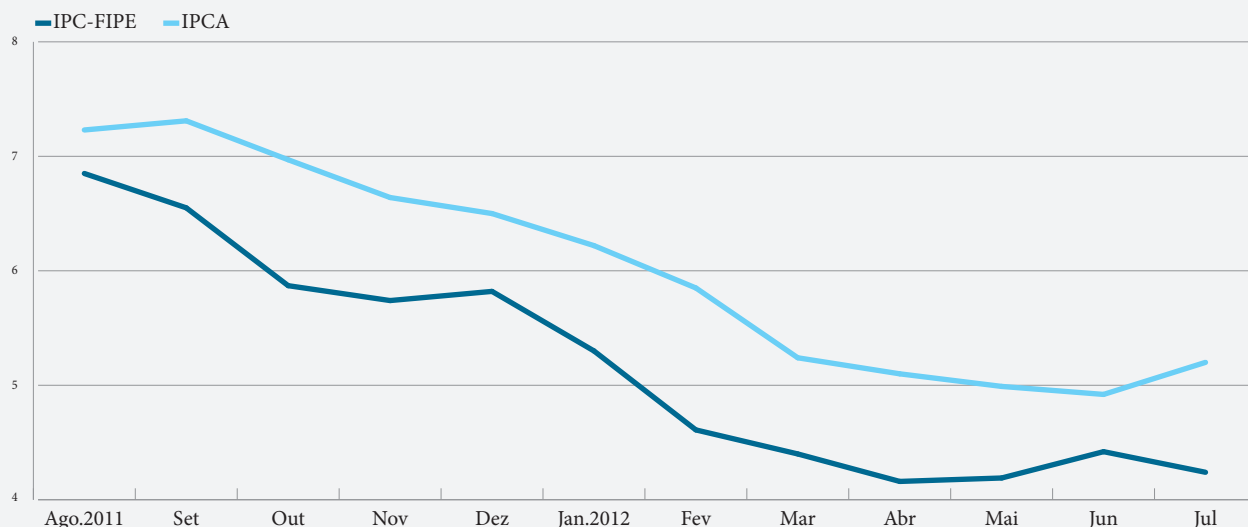
1.3 Taxa de Inflação

A taxa de inflação registrada no mês de julho foi de 0,43%, segundo o IPCA/IBGE. No mês de junho, o IPCA/IBGE havia apresentado elevação de apenas 0,08%. Dos nove grupos que compõem o IPCA, sete apresentaram em julho aumento maior do que no mês anterior. O grupo que mais contribuiu para a elevação do IPCA foi o “Alimentos”, que teve um impacto de 0,21% no índice geral.

A inflação medida pelo IPC-FIPE desacelerou em julho, registrando 0,13%. Em junho, havia sido registrada alta de 0,23% nos preços.

No acumulado em 12 meses, o IPCA inverteu a trajetória declinante de queda que vinha sendo observada desde setembro de 2011. O IPCA acumulado em 12 meses foi de 5,20% e o IPC-FIPE, de 4,24% (Gráfico 1.8).

Gráfico 1.8
IPCA/IBGE e IPC-FIPE - Variação Acumulada em 12 Meses (%)



Fontes: IPCA-IBGE / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e IPC-FIPE / Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

O IPCA-15¹, índice considerado uma prévia do IPCA, apresentou variação de 0,39% em agosto. O índice havia apresentado variação de 0,33% em junho. Dos nove grupos que compõem o IPCA, quatro apresentaram em agosto aumento maior do que no mês anterior. O grupo “Transportes” foi o principal a influenciar a aceleração do IPCA-15 de julho para agosto. De uma queda de 0,59% observada em julho, foi para zero em agosto.

1. Para o cálculo do IPCA-15, os preços foram coletados no período de 14 de julho a 13 agosto de 2012 e comparados com aqueles vigentes de 14 de junho a 13 de julho de 2012. A metodologia utilizada é a mesma do IPCA, a diferença está no período de coleta dos preços.



2

ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO

2.1 Receita Arrecadada da PMSP

A receita arrecadada pela Administração Direta (PMSP) no mês de julho apresentou crescimento nominal de 17,3% em relação a julho de 2011, somando R\$ 2.695,30 milhões, descontadas as deduções da receita corrente. Considerando a inflação acumulada em 12 meses, a arrecadação de junho apresentou crescimento real de 11,5%.

As receitas correntes, descontadas as deduções, cresceram 9,2% em termos reais, na comparação com julho de 2011. Destaca-se o comportamento da arrecadação dos dois principais itens da receita municipal: o ISS, com crescimento real de 14,4%, e o repasse de ICMS, com crescimento real de 19,7%. Quanto ao ICMS, a elevada taxa é explicada pela quantidade de terças-feiras no mês, dia da semana em que ocorre o repasse de ICMS pelo Governo do Estado de São Paulo. Em julho/2012, houve cinco terças-feiras; enquanto que, em julho/ 2011, foram quatro. No acumulado de janeiro a julho, as receitas, descontadas as deduções da receita corrente, totalizaram R\$ 21.431,73 milhões, o que representa um aumento nominal de 21,1% em relação ao mesmo período de 2011. Em termos reais, a arrecadação apresentou um aumento de 15,1% (Tabela 2.2).



Tabela 2.1
Comparativo Receita Mensal - PMSP

| | Jul (R\$) | | Var. (%) | |
|--|----------------------|----------------------|--------------|--------------|
| | 2011 | 2012 | Nom | Real |
| Rec. Correntes | 2.387.094.397 | 2.742.327.952 | 14,9 | 9,2 |
| IPTU | 306.147.053 | 356.725.948 | 16,5 | 10,8 |
| ITBI | 96.863.254 | 90.225.227 | -6,9 | -11,5 |
| ISS | 688.887.511 | 828.837.272 | 20,3 | 14,4 |
| ICMS | 466.085.536 | 586.949.169 | 25,9 | 19,7 |
| IPVA | 53.691.347 | 62.339.070 | 16,1 | 10,4 |
| IR | 75.067.443 | 18.591.310 | -75,2 | -76,5 |
| FUNDEB | 196.776.311 | 231.911.700 | 17,9 | 12,0 |
| SUS | 103.392.428 | 109.648.739 | 6,1 | 0,8 |
| FPM | 13.847.850 | 10.569.922 | -23,7 | -27,4 |
| PPI | 43.661.189 | 59.217.894 | 35,6 | 28,9 |
| Multas de Trânsito | 53.150.749 | 72.357.617 | 36,1 | 29,4 |
| Demais Rec. Correntes | 289.523.727 | 314.954.084 | 8,8 | 3,4 |
| (-) Deduções das Rec. Correntes | (109.632.134) | (136.178.355) | 24,2 | 18,1 |
| Rec. Correntes menos Deduções (A) | 2.277.462.263 | 2.606.149.597 | 14,4 | 8,8 |
| Rec. Capital (B) | 20.447.545 | 89.155.288 | 336,0 | 314,5 |
| Total de Receitas (A+B) | 2.297.909.808 | 2.695.304.885 | 17,3 | 11,5 |

Fonte: SOF posição em 30/08/2012

Tabela 2.2
Comparativo Receita Acumulada - PMSP

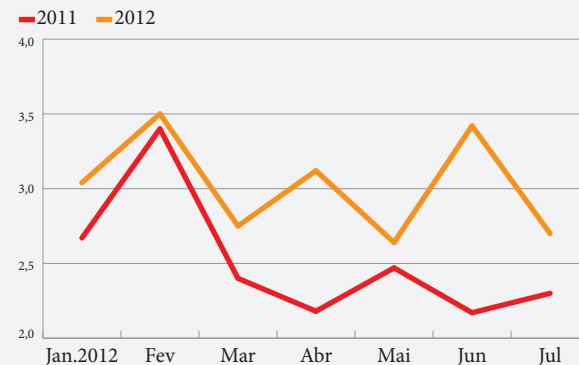
| | Jan-Jun (R\$) | | Var. (%) | |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------|--------------|
| | 2011 | 2012 | Nom | Real |
| Rec. Correntes | 18.216.884.010 | 20.342.584.103 | 11,7 | 6,1 |
| IPTU | 3.177.634.915 | 3.528.343.215 | 11,0 | 5,5 |
| ITBI | 600.780.282 | 644.307.376 | 7,2 | 1,9 |
| ISS | 4.565.872.508 | 5.440.151.894 | 19,1 | 13,3 |
| ICMS | 3.288.282.044 | 3.555.828.246 | 8,1 | 2,8 |
| IPVA | 1.598.675.799 | 1.710.303.319 | 7,0 | 1,7 |
| IR | 523.219.741 | 533.676.669 | 2,0 | -3,0 |
| FUNDEB | 1.548.184.476 | 1.595.815.877 | 3,1 | -2,0 |
| SUS | 638.033.962 | 718.528.999 | 12,6 | 7,0 |
| FPM | 110.171.155 | 99.557.288 | -9,6 | -14,1 |
| PPI | 303.309.449 | 454.761.297 | 49,9 | 42,5 |
| Multas de Trânsito | 368.160.894 | 443.688.426 | 20,5 | 14,6 |
| Demais Rec. Correntes | 1.494.558.785 | 1.617.621.499 | 8,2 | 2,9 |
| (-) Deduções da Rec. Correntes | (1.031.144.935) | (1.103.280.560) | 7,0 | 1,7 |
| Rec. Correntes menos Deduções (A) | 17.185.739.076 | 19.239.303.543 | 11,9 | 6,4 |
| Rec. Capital (B) | 516.914.562 | 2.192.424.160 | 324,1 | 303,2 |
| Total de Receitas (A+B) | 17.702.653.638 | 21.431.727.703 | 21,1 | 15,1 |

Fonte: SOF posição em 30/08/2012



O Gráfico 2.1 ilustra o comparativo da evolução mensal da receita arrecadada total (corrente + capital) pela PMSP em 2011 e 2012.

Gráfico 2.1
Receita Arrecadada Mensal
valores em R\$ bilhões



Fonte: SOF, posição em 30/08/2012

2.2 Despesa Liquidada - PMSP

2.2.1 Acompanhamento da Despesa Liquidada – PMSP

No mês de julho de 2012, a despesa liquidada pela Administração Direta (PMSP), excluindo a Câmara Municipal de São Paulo e Tribunal de Contas do Município de São Paulo, foi de R\$ 2.539 milhões, representando aumento real de 11,5% frente ao mês julho do ano anterior. Desse montante, R\$ 2.119 milhões foram despesas correntes e R\$ 420 milhões, despesas de capital. Quando comparadas com julho de 2011, as despesas correntes tiveram aumento real de 12,9%, enquanto que as despesas de capital apresentaram crescimento de 4,9%. O crescimento de 714,5% nas inversões financeiras foi devido ao aumento de capital da São Paulo Turismo no valor de R\$ 5,4 milhões (Tabela 2.3).

Tabela 2.3
Comparativo da Despesa Liquidada no Mês - PMSP

| | Jul (R\$) | | Var. (%) | |
|------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|--------------|
| | 2011 | 2012 | Nom | Real |
| Despesas Correntes | 1.783.713.848 | 2.119.074.594 | 18,8% | 12,9% |
| 1 Pessoal e Encargos Sociais | 561.799.887 | 624.450.207 | 11,2% | 5,7% |
| 2 Juros e Encargos da Dívida | 216.462.048 | 223.351.937 | 3,2% | -1,9% |
| 3 Outras Despesas Correntes | 1.005.451.913 | 1.271.272.450 | 26,4% | 20,2% |
| Despesas de Capital | 380.866.151 | 420.384.686 | 10,4% | 4,9% |
| 4 Investimentos | 284.052.940 | 289.362.029 | 1,9% | -3,2% |
| 5 Inversões Financeiras | 700.000 | 5.700.000 | 714,3% | 674,0% |
| 6 Amortização da Dívida | 96.113.211 | 125.322.657 | 30,4% | 23,9% |
| Total | 2.164.579.999 | 2.539.459.279 | 17,3% | 11,5% |

Fonte: SOF - posição 30/08/2012

Obs.: excluídos valores referentes à Câmara Municipal de São Paulo e ao Tribunal de Contas do Município de São Paulo.



No acumulado do ano, as despesas liquidadas, excluindo a Câmara Municipal de São Paulo e Tribunal de Contas do Município de São Paulo, somaram R\$ 15.321 milhões, 17,2% maior, em termos nominais, que as despesas liquidadas no mesmo período de 2011. Descontada a inflação, houve um aumento real de 11,4%, sendo que as despesas correntes tiveram aumento real de 9,3% e as despesas de capital, aumento real de 27,5% (Tabela 2.4).

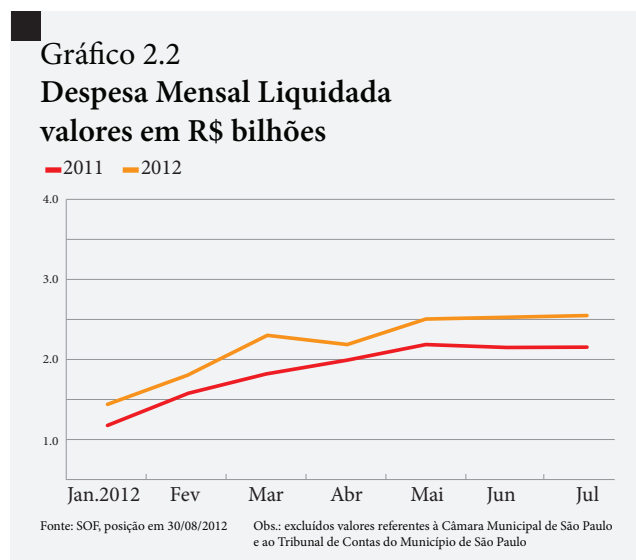
Tabela 2.4
Comparativo da Despesa Liquidada – PMSP

| | [R\$] | | Var [%] | |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|--------------|
| | 2011 | 2012 | Nom | Real |
| Despesas Correntes | 11.525.738.949 | 13.251.870.128 | 15,0% | 9,3% |
| 1 Pessoal e Encargos Sociais | 4.007.226.286 | 4.478.488.559 | 11,8% | 6,2% |
| 2 Juros e Encargos da Dívida | 1.485.571.033 | 1.514.886.032 | 2,0% | -3,1% |
| 3 Outras Despesas Correntes | 6.032.941.630 | 7.258.495.537 | 20,3% | 14,4% |
| Despesas de Capital | 1.542.707.339 | 2.070.002.264 | 34,2% | 27,5% |
| 4 Investimentos | 991.227.342 | 1.384.440.612 | 39,7% | 32,8% |
| 5 Inversões Financeiras | 15.513.902 | 25.004.630 | 61,2% | 53,2% |
| 6 Amortização da Dívida | 535.966.095 | 660.557.021 | 23,2% | 17,2% |
| Total | 13.068.446.288 | 15.321.872.391 | 17,2% | 11,4% |

Fonte: SDF - posição 30/08/2012

Obs.: excluídos valores referentes à Câmara Municipal de São Paulo e ao Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

O Gráfico 2.2 ilustra o comparativo da evolução da despesa liquidada mensal pela PMSP, em 2011 e 2012.



A Tabela 2.5 contém as despesas liquidadas detalhadas por órgão até o mês de julho dos anos de 2011 e 2012. Foram excluídos a Câmara Municipal de São Paulo e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo, tratados separadamente no item 3.

Tabela 2.5
Comparativo da Despesa Liquidada por Órgão

| Órgão | Jan-Jul (R\$) | | Var. (%) | |
|-------|--|---------------|---------------|-----|
| | 2011 | 2012 | | |
| 11 | Secretaria do Governo Municipal | 175.320.154 | 279.711.713 | 60 |
| 12 | Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras | 215.578.705 | 335.754.571 | 56 |
| 13 | Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão | 86.691.440 | 87.149.901 | 1 |
| 14 | Secretaria Municipal de Habitação | 335.539.171 | 246.781.280 | -26 |
| 16 | Secretaria Municipal de Educação | 3.106.878.519 | 3.657.782.356 | 18 |
| 17 | Secretaria Municipal de Finanças | 113.426.474 | 123.741.702 | 9 |
| 18 | Secretaria Municipal da Saúde/Fundo Municipal de Saúde | 2.518.580.851 | 2.791.608.629 | 11 |
| 19 | Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação | 97.734.289 | 103.583.317 | 6 |
| 20 | Secretaria Municipal de Transportes | 502.740.641 | 795.172.048 | 58 |
| 21 | Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos | 76.912.060 | 85.227.738 | 11 |
| 22 | Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras | 103.661.327 | 257.485.177 | 148 |
| 23 | Secretaria Municipal de Serviços | 537.908.836 | 740.621.292 | 38 |
| 24 | Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social | 140.321.520 | 122.421.150 | -13 |
| 25 | Secretaria Municipal de Cultura | 137.065.031 | 142.387.683 | 4 |
| 27 | Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente | 79.022.175 | 93.577.304 | 18 |
| 28 | Encargos Gerais do Município | 3.319.288.475 | 3.608.677.494 | 9 |
| 30 | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Economico e do Trabalho | 29.403.232 | 23.698.696 | -19 |
| 31 | Secretaria Municipal de Relações Internacionais | 3.076.928 | 2.631.915 | -14 |
| 32 | Ouvidoria Geral do Município de São Paulo | 1.442.311 | 1.452.379 | 1 |
| 34 | Secretaria Municipal de Participação e Parceria | 33.780.734 | 55.661.637 | 65 |
| 36 | Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida | 2.778.186 | 6.708.685 | 141 |
| 37 | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano | 26.168.789 | 23.932.824 | -9 |
| 38 | Secretaria Municipal de Segurança Urbana | 150.953.589 | 150.329.715 | 0 |
| 41 | Subprefeitura Perus | 9.089.209 | 10.380.934 | 14 |
| 42 | Subprefeitura Pirituba/Jaraguá | 12.771.010 | 12.941.127 | 1 |
| 43 | Subprefeitura Freguesia/Brasilândia | 11.878.806 | 11.448.113 | -4 |
| 44 | Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha | 8.203.669 | 9.082.995 | 11 |
| 45 | Subprefeitura Santana/Tucuruvi | 12.887.574 | 12.966.966 | 1 |
| 46 | Subprefeitura Jaçanã/Tremembé | 11.060.313 | 10.838.529 | -2 |
| 47 | Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme | 12.739.035 | 11.355.645 | -11 |
| 48 | Subprefeitura Lapa | 14.163.891 | 14.686.162 | 4 |
| 49 | Subprefeitura Sé | 25.271.547 | 23.337.077 | -8 |
| 50 | Subprefeitura Butantã | 14.924.670 | 15.535.768 | 4 |
| 51 | Subprefeitura Pinheiros | 16.487.391 | 14.938.991 | -9 |

Fonte: SDF - posição 30/08/2012



Tabela 2.5
Comparativo da Despesa Liquidada por Órgão

| Órgão | Jan-Jul (R\$) | | Var. (%) | |
|--------------------|---|-----------------------|-----------------------|--------------|
| | 2011 | 2012 | | |
| 52 | Subprefeitura Vila Mariana | 14.496.840 | 14.106.111 | -3 |
| 53 | Subprefeitura Ipiranga | 14.620.038 | 16.359.718 | 12 |
| 54 | Subprefeitura Santo Amaro | 13.174.788 | 15.819.011 | 20 |
| 55 | Subprefeitura Jabaquara | 10.810.814 | 11.898.817 | 10 |
| 56 | Subprefeitura Cidade Ademar | 10.846.248 | 11.030.817 | 2 |
| 57 | Subprefeitura Campo Limpo | 16.316.247 | 16.582.719 | 2 |
| 58 | Subprefeitura M´Boi Mirim | 10.750.001 | 13.912.414 | 29 |
| 59 | Subprefeitura Capela do Socorro | 14.318.882 | 15.673.321 | 9 |
| 60 | Subprefeitura Parelheiros | 9.214.137 | 10.262.055 | 11 |
| 61 | Subprefeitura Penha | 16.944.024 | 18.063.208 | 7 |
| 62 | Subprefeitura Ermelino Matarazzo | 10.221.003 | 10.529.781 | 3 |
| 63 | Subprefeitura São Miguel | 14.775.485 | 17.309.911 | 17 |
| 64 | Subprefeitura Itaim Paulista | 11.230.031 | 12.872.712 | 15 |
| 65 | Subprefeitura Moóca | 14.886.222 | 16.874.455 | 13 |
| 66 | Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão | 12.567.555 | 14.820.984 | 18 |
| 67 | Subprefeitura Itaquera | 14.069.601 | 15.231.932 | 8 |
| 68 | Subprefeitura Guaianases | 13.192.398 | 14.629.278 | 11 |
| 69 | Subprefeitura Vila Prudente/Sapopemba | 13.499.059 | 14.280.495 | 6 |
| 70 | Subprefeitura São Mateus | 15.375.143 | 21.578.142 | 40 |
| 71 | Subprefeitura Cidade Tiradentes | 8.717.719 | 9.728.170 | 12 |
| 86 | Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura | 117.557.943 | 162.510.039 | 38 |
| 87 | Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito | 341.157.482 | 394.256.080 | 16 |
| 88 | Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural | - | - | |
| 89 | Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação | - | 72.668 | |
| 90 | Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente | 13.958.334 | 21.511.747 | 54 |
| 91 | Fundo Municipal de Habitação | - | | |
| 93 | Fundo Municipal de Assistência Social | 269.091.115 | 332.354.634 | 24 |
| 94 | Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável | 3.278.631 | 13.329.579 | 307 |
| 95 | Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais | 1.941.987 | 3.211.883 | 65 |
| 96 | Fundo Municipal de Turismo | 175.000 | 480.000 | 174 |
| 97 | Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Ambiental Paulistano | - | - | |
| 98 | Fundo de Desenvolvimento Urbano | 42.824.888 | 119.860.125 | 180 |
| 99 | Fundo Municipal de Iluminação Pública | 74.684.123 | 99.110.076 | 33 |
| Total Geral | | 13.068.446.288 | 15.321.872.391 | 17,20 |

Fonte: S0F - posição 30/08/2012



3 EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DA CMSP E DO TCMSP

Conforme o art. 29-A da Constituição Federal - CF, o total de despesas do Legislativo Municipal não poderá ultrapassar, no caso de São Paulo, município com população acima de 8 milhões de habitantes, 3,5% da base de receita, relativa ao ano anterior, composta pelo somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º

do art. 153 e nos artigos 158 e 159 da Carta Magna. Até 2009, o limite de despesas era de 5% da mesma base de receitas.

No mês de julho/2012, as despesas liquidadas da CMSP e do TCMSP totalizaram, respectivamente, R\$ 28,1 milhões e R\$ 14,3 milhões, sendo esses valores provisórios, sujeitos a alterações posteriores.

O Gráfico 3.1 ilustra a evolução anual do percentual de despesas² referente ao primeiro semestre da CMSP e do Tribunal de Contas de São Paulo - TCMSP em relação à base de receitas do art. 29-A da CF.

As despesas liquidadas (adotando o regime de competência) da CMSP estão divididas em três grupos: pessoal (despesas liquidadas, excluindo inativos), grandes despesas e outras despesas (ambas despesas liquidadas com ajuste pelo valor de empenho anual).

Com base em série histórica com início em 2002, foram definidos como “Grandes Despesas CMSP” os itens de gastos que correspondem a cerca de

Tabela 3.1
Comparativo da Despesa Liquidada
CMSP e TCM – em R\$

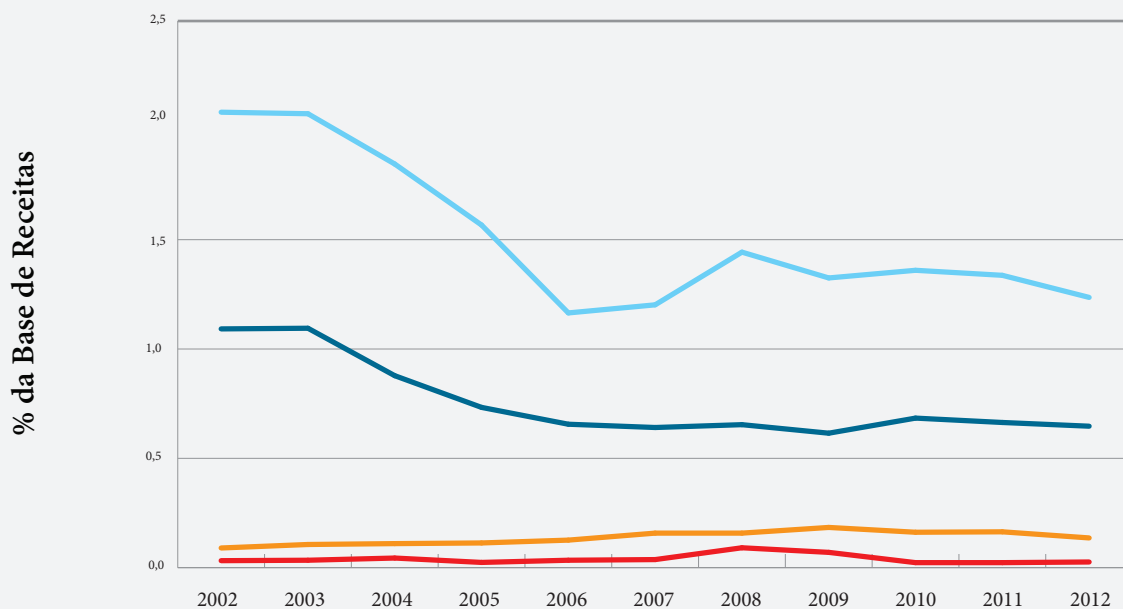
| Órgão | Jan-Jul (R\$) | Jul (R\$) |
|------------|----------------|---------------|
| | 2012 | 2012 |
| CMSP | 182.317.261,77 | 28.097.903,85 |
| TCM | 98.513.784,09 | 14.319.878,60 |
| CMSP + TCM | 280.831.029,86 | 42.417.782,45 |

Fonte: CMSP - http://www.camara.sp.gov.br/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=119 e TCM - <http://www.tcm.sp.gov.br/relatorios/Contabilidade/2011/022012.pdf>



2. Fontes de dados CMSP: sistemas CETIL e GIAP; dados TCMSP: sistemas NOVOSEO e SOF.

Gráfico 3.1
Evolução da Despesa Liquidada: CMSP e TCMSP – até julho/2012
Em % da Base de Receitas do art. 29A, CF



| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| CMSP + TCMSP | 2,083% | 2,076% | 1,846% | 1,567% | 1,165% | 1,202% | 1,443% | 1,325% | 1,360% | 1,337% | 1,236% |
| Pessoal CMSP | 1,092% | 1,095% | 0,878% | 0,733% | 0,656% | 0,641% | 0,654% | 0,615% | 0,684% | 0,664% | 0,647% |
| Grandes Despesas CMSP | 0,090% | 0,106% | 0,110% | 0,113% | 0,126% | 0,158% | 0,158% | 0,184% | 0,162% | 0,164% | 0,136% |
| Outras Despesas CMSP | 0,032% | 0,034% | 0,044% | 0,024% | 0,034% | 0,037% | 0,091% | 0,070% | 0,023% | 0,023% | 0,026% |

Fontes: CMSP - CETIL e GIAP; TCMSP - NOVOSEO, SOF e Relatório de Execução Orçamentária do TCM

80% das despesas da Câmara, excetuando pessoal, quais sejam: programas televisivos, vale-refeição, estagiários, correio, limpeza, Eletropaulo, publicidade, Prodam, sistema de RH, conservação predial, vale-transporte, telefonia, locação de veículos, digitalização, combustível e verba de gabinete (elemento de despesa Indenizações e Restituições).

A despesa liquidada pelo Poder Legislativo (CMSP + TCMSP) de janeiro a julho de 2012 foi de 1,24% da base de receitas, semelhante ao padrão histórico de execuções anteriores, como pode ser observado no Gráfico 3.1. Ressalte-se, ademais, que, no presente exercício, estão sendo realizadas obras no térreo do edifício da Câmara (orçadas em R\$ 10,4 milhões), despesa excepcional que não ocorreu nos exercícios anteriores do período considerado e que estão sendo registradas no grupo “Outras Despesas – CMSP”.



4 INDICADORES DE DESEMPENHO RELATIVOS À QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS – LIMPEZA URBANA

Tendo em vista a lei nº14.173 de 2006, que estabelece a divulgação de indicadores de desempenho relativos à qualidade dos serviços públicos no Município de São Paulo, a Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPLA disponibiliza em seu site, para os anos de 2009, 2010 e em alguns casos 2011, uma série de índices sobre educação, transporte, saúde, limpeza urbana e outros serviços prestados pelo poder público.

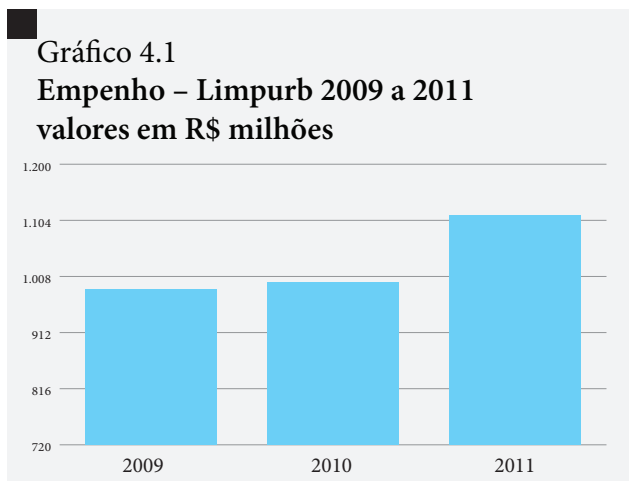
Nesta edição, trataremos especificamente dos índices relativos à limpeza urbana. De acordo com a lei citada, a quantificação dos índices de serviços de limpeza urbana será calculada considerando indicadores como: população atendida por coleta de lixo, população atendida por coleta de lixo seletiva, proporção de lixo seletivo coletado, destinação final do lixo e varrição de logradouros públicos.

Os dados disponibilizados pela secretaria estão divididos por subprefeituras com informações para o período de 2009 a 2011.



4.1 Dados Orçamentários – Limpeza Urbana (2009-2011)

Dentro do orçamento o órgão responsável pela execução dos projetos e atividades relacionados à limpeza urbana é a Secretaria Municipal de Serviços, mais especificamente o Departamento de Limpeza Urbana (LIMPURB). Em 2011, o orçamento da Secretaria foi de R\$ 1,15 bilhão (3,23% do orçamento total), sendo R\$ 1,1 bilhão destinado ao LIMPURB (96% do total da secretaria). O Gráfico 4.1 mostra o empenho do LIMPURB para o triênio de 2009-2011.



Entre 2009 e 2011 o empenho da LIMPURB cresceu 12,8%, saindo de R\$ 985 milhões para R\$ 1,1 bilhão. Em relação ao ano passado, o crescimento foi um pouco menor, de 11,44%. Em 2010 e 2011, todos os recursos do LIMPURB foram alocados para o programa “Gestão adequada dos resíduos sólidos”, que tem por objetivo promover ações que visem ao gerenciamento integrado dos resíduos sólidos buscando reduzir o volume de detritos gerado na cidade, incentivando o aumento da reutilização e da reciclagem, ampliando a coleta domiciliar seletiva e promovendo a disposição final ambientalmente correta e de modo sustentável. Dentro do referido programa, dois projetos/atividades foram responsáveis por aproximadamente 95% dos empenhos em 2011: Concessão dos Serviços Divisíveis de Limpeza Urbana em Regime Público com 56,81% (R\$ 631,9 milhões) e Varrição e Lavagem de Vias Públicas com 38,05% do empenho da LIMPURB (R\$ 423,3). A tabela 4.1 mostra o empenho para 2010 e 2011 dos principais projetos/atividades da LIMPURB, bem como as porcentagens de cada empenho em relação ao total para cada ano e a variação do empenho entre 2010 e 2011³.

3. O ano de 2009 não foi incluído, pois como houve mudança de PPA (Projeto Plurianual) no período, os projetos e atividades sofreram modificações (inclusive com realocações de ações), perdendo a base para comparação com 2010 e 2011.





Tabela 4.1
 Projetos / Atividades – Limpurb – Empenho

| Projeto / Atividade | 2010 | | 2011 | | 2011/2010 Var. Emp [%] |
|---|--------------------|---------------|----------------------|---------------|---------------------------|
| | Empenhado (R\$) | % do Total | Empenhado (R\$) | % do Total | |
| Concessão dos Serviços Divisíveis de Limpeza Urbana em Regime Público | 588.947.061 | 59,00 | 631.995.535 | 56,81 | 7,31 |
| Varição e Lavagem de Vias Públicas | 370.378.595 | 37,10 | 423.340.550 | 38,05 | 14,30 |
| Coleta, Transporte, Tratamento e Dest. Final Resíduos Sólidos Inertes | 29.650.814 | 2,97 | 45.004.412 | 4,05 | 51,78 |
| Coleta Seletiva | 7.743.903 | 0,78 | 10.561.768 | 0,95 | 36,39 |
| Outros | 1.562.204 | 0,16 | 1.623.336 | 0,15 | 3,91 |
| Total LIMPURB | 998.282.576 | 100 | 1.112.525.600 | 100 | 11,44 |

Os dois principais projetos/atividades de LIMPURB registraram variações positivas no empenho entre 2010 e 2011, 7,31% para “Concessão dos Serviços Divisíveis de Limpeza Urbana em Regime Público” e 14,30% para “Varrição e Lavagem de Vias Públicas”. Projetos/atividades com menor empenho, como “Coleta Seletiva” e “Coleta, Transporte, Tratamento e Destinação Final Resíduos Sólidos Inertes” obtiveram variações mais expressivas: 36,91% para o primeiro e 51,78% no caso do segundo.

4.2 Indicadores Divulgados pela SEMPLA

I – População atendida por coleta de lixo

O indicador consiste em medir a quantidade da população atendida pelos serviços de coleta de lixo disponibilizados pelo poder público municipal. Segundo a SEMPLA, os serviços de coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares são compostos pelo recolhimento regular dos resíduos sólidos e materiais de varredura residencial; resíduos sólidos domiciliares não residenciais (assim entendidos aqueles de estabelecimentos públicos, institucionais, comerciais, industriais, entre outros); resíduos inertes (entulho, terra, sobras de materiais de construção, que não excedam 50 quilogramas diários); restos de móveis, de colchões, de utensílios de mudança, e outros similares, em pedaços de até 200 litros; resíduos sólidos originados de feiras livres e mercados, desde que devidamente acondicionados, além de outros resíduos sólidos que vierem a ser definidos por regulamento da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana – AMLURB. Os serviços de coleta de resíduos domiciliares

são executados pela concessionária de segunda a sábado, no período diurno e noturno, em todas as vias públicas oficiais abertas à circulação. De acordo com os dados divulgados pela SEMPLA, para o triênio de 2009-2011 toda a população da cidade está sendo atendida pelo serviço.

II – População atendida por coleta de lixo seletiva

Muito parecido com o indicador anterior, mas agora se referindo à coleta seletiva. De acordo com a SEMPLA, considera-se coleta seletiva, a coleta de resíduos sólidos domiciliares em que os resíduos secos e/ou inertes são coletados separadamente dos resíduos orgânicos. São resíduos secos e/ou inertes os plásticos, vidros, metais, papel/papelão, ou qualquer outro material inerte proveniente dos resíduos sólidos domiciliares passíveis de reutilização ou reciclagem. No sistema de coleta diferenciada, a coleta de resíduos secos e/ou inertes é realizada uma única vez por semana, em horário ou dia diferente da coleta tradicional, acrescentando-se uma coleta nos setores em que a coleta convencional se realiza diariamente ou em dias alterados.

A tabela 4.2 mostra as subprefeituras com percentuais de atendimento da população abaixo dos 100% em 2011.

Tabela 4.2
Percentual da População atendida por coleta seletiva

| Subprefeitura | % | % | % | Var. (%) |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2011/2009 |
| BUTANTA | 21,20 | 60,00 | 60,00 | 183,60 |
| CAMPO LIMPO | 100,00 | 33,00 | 33,00 | -67,00 |
| CAPELA DO SOCORRO | 35,10 | 66,00 | 66,00 | 88,20 |
| CASA VERDE/CACHOEIRINHA | 50,00 | 66,00 | 66,00 | 32,00 |
| CIDADE ADEMAR | 61,40 | 50,00 | 50,00 | -18,60 |
| ERMELINO MATARAZZO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - |
| FREGUESIA/BRASILANDIA | 33,40 | 50,00 | 50,00 | 49,90 |
| GUAIANASES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - |
| M' BOI MIRIM | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - |
| PARELHEIROS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - |
| PENHA | 77,70 | 75,00 | 75,00 | -3,40 |
| PERUS | 61,60 | 0,00 | 0,00 | -100,00 |
| SAO MIGUEL | 0,00 | 33,00 | 33,00 | - |
| TOTAL | 68,30 | 73,50 | 73,50 | 7,60 |

Fonte: SEMPLA / Fundação SEADE





As subprefeituras não listadas na tabela apresentaram índice de 100% para 2009, 2010 e 2011, exceto Itaquera, que em 2009 tinha 79,4% e passou a ter 100% a partir de 2010; e São Mateus, que em 2009 tinha 36,7% e a partir de 2010 passou a ter 100% da população atendida.

Dentre as subprefeituras da tabela 4.2, a Butantã apresentou a maior variação positiva para o período; de 21,2% da população atendida, para 60%, uma variação de 183,6%. Capela do Socorro, com variação de 88,2% e Freguesia do Ó / Brasilândia com 49,9% completam as três maiores variações. Em termos de maior porcentagem da população atendida, a Penha (apesar da leve variação negativa de 3,4%) apresenta o maior índice, 75% em 2011.

Perus com -100% e Campo Limpo com -67% foram as subprefeituras com as maiores variações negativas. Perus, de um índice de 61,6% da população atendida pela coleta seletiva passou a apresentar 0% enquanto Campo Limpo de 100% em 2009 da população atendida, registrou queda para 33% em 2010 e 2011. Além de Perus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, M'Boi Mirim, Parelheiros são as outras subprefeituras sem coleta seletiva para população.

Em termos gerais, considerando toda cidade, houve variação positiva de 7,6% no período para este indicador. A população atendida passou de 68,3%, em 2010, para 73,5% em 2011. Um fato interessante apresentado pelos dados é a variação nula do indicador entre os anos de 2010 e 2011.

III - Destinação final do lixo

A SEMPLA divulgou dados para o triênio de 2009-2011 sobre a destinação do lixo coletado e a porcentagem deste lixo destinado aos centros de triagem de materiais recicláveis. A tabela 4.3 lista as 10 subprefeituras com a maior porcentagem do lixo coletado destinado aos centros de triagem e as 10 com menor porcentagem (tendo como referência os valores de 2011).

Vila Mariana, Santo Amaro, Pinheiros e Sé são as subprefeituras com a maior porcentagem de lixo coletado destinado aos centros de triagem de materiais; 4,95%, 4,01%, 3,55% e 2,51% respectivamente. A Vila Mariana também apresenta a maior variação positiva para o triênio de disponibili-

Tabela 4.3

Porcentagem do Lixo Coletado Destinado a Centrais de Triagem de Materiais Recicláveis

| Pos. | Subprefeitura | [%] | | | Var. (%) | |
|--------------|------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| | | 2009 | 2010 | 2011 | 2011/2010 | 2011/2009 |
| 1 | VILA MARIANA | 1,79 | 3,44 | 4,95 | 43,79 | 176,45 |
| 2 | SANTO AMARO | 2,18 | 3,16 | 4,01 | 26,63 | 83,84 |
| 3 | PINHEIROS | 2,39 | 2,22 | 3,55 | 59,99 | 48,73 |
| 4 | SE | 2,03 | 1,91 | 2,51 | 31,42 | 23,40 |
| 5 | LAPA | 1,33 | 1,28 | 2,45 | 91,50 | 84,33 |
| 6 | IPIRANGA | 1,28 | 1,49 | 2,04 | 37,23 | 59,54 |
| 7 | CAPELA DO SOCORRO | 1,84 | 1,80 | 1,79 | -0,77 | -2,79 |
| 8 | JABAQUARA | 1,31 | 1,16 | 1,65 | 41,99 | 26,02 |
| 9 | SANTANA/TUCURUVI | 1,29 | 0,93 | 1,52 | 63,48 | 18,17 |
| 10 | VILA PRUDENTE/SAPOEMBA | 0,57 | 0,85 | 1,41 | 64,71 | 146,71 |
| 22 | JACANA/TREMEMBE | 0,30 | 0,50 | 0,42 | -14,38 | 41,34 |
| 23 | PENHA | 0,42 | 0,29 | 0,41 | 39,78 | -2,91 |
| 24 | CAMPO LIMPO | 0,29 | 0,28 | 0,37 | 35,03 | 28,73 |
| 25 | SAO MATEUS | 0,21 | 0,40 | 0,36 | -8,77 | 73,52 |
| 26 | ERMELINO MATARAZZO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - |
| 27 | GUAIANASES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - |
| 28 | M'BOI MIRIM | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - |
| 29 | PARELHEIROS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - |
| 30 | PERUS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - |
| 31 | SAO MIGUEL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - |
| TOTAL | | 0,94 | 0,99 | 1,27 | 28,91 | 35,39 |

Fonte: SEMPLA / Limpurb-1/STCSD/SISCOR

tanto para o triênio como para 2010-2011. Jaçana/Tremembé, São Mateus e Capela do Socorro obtiveram diminuição das suas porcentagens comparando 2010 e 2011 (-14,38%, -8,77% e -0,77% respectivamente). Olhando para o triênio e considerando as subprefeituras selecionadas na tabela, apenas Penha (-2,91%) e Capela do Socorro (-2,79%) apresentaram redução dos seus índices.

Como era de se esperar pelas informações da tabela 4.2 sobre população atendida por coleta seletiva, as subprefeituras que não possuem população atendida pelo serviço não tiveram lixo destinado aos centros de triagem (o caso de Ermelino Matarazzo, Guaianases, M'Boi Mirim, Parelheiros e Perus). Os casos de Perus e São Miguel Paulista chamam a atenção, pois, mesmo a última tendo 33% da população atendida pela coleta seletiva desde 2010,

dade dos dados: de 1,79% em 2009 saltou para os já mencionados 4,95% em 2011, uma variação positiva de 176,45%. A subprefeitura de Vila Prudente / Sapopemba também obteve uma variação expressiva: 146,71% (de 0,57% em 2009 para 1,41% em 2011). Em termos de variação entre 2010 e 2011, a subprefeitura da Lapa registrou a maior alta (de 1,28% em 2010 para 2,45% em 2011, um aumento de 91,50%).

Das subprefeituras listadas, poucas apresentaram variações negativas



segundo os dados divulgados, obteve porcentagem nula para 2010 e 2011. Já Perus, que em 2009 tinha coleta seletiva para 61,6% do total da população, também não apresentou porcentagem positiva para o referido ano.

Em termos gerais, em 2011, 1,27% do lixo coletado em São Paulo teve como destinação centros de triagem de materiais recicláveis, um aumento de 28,91% em relação a 2010, cuja porcentagem ficou em 0,99%. Considerando 2009, quando a porcentagem foi de 0,94%, temos um aumento de 35,39%. Segundo a Secretaria Municipal de Serviços, em nota divulgada junto aos dados sobre quantidade de lixo coletado, estima-se que 20% do total de lixo coletado seja passível de reciclagem.

IV - Varrição de logradouros públicos

Os dados divulgados por SEMPLA para este indicador estão divididos por subprefeitura e indicam a periodicidade da varrição. A tabela 4.4 mostra a porcentagem da extensão em metros varridos, dentro de cada subprefeitura, de acordo com a periodicidade. As periodicidades estão agrupadas em três grupos: “Diária de 10 a 6 vezes”, “Diária de 5 a 1 vez” e “Semanais” que inclui as varrições realizadas 3 vezes por semana, 2 vezes por semana e 1 vez por semana.

Segundo SEMPLA, o serviço de varrição abrange os seguintes itens: varrição manual de vias, logradouros públicos, calçadas, e feiras livres; lavagens de vias, logradouros públicos e feiras livres; coleta e transporte dos resíduos sólidos de varrição. Serviços adicionais como coleta e transporte de galhos, troncos restos de imóveis, colchões, animais mortos de médio e grande porte, lavagem especial de equipamentos públicos, varrição mecanizada de vias públicas etc., podem ser realizados, mas mediante solicitação prévia da subprefeitura interessada.



Tabela 4.4
Varrições - Subprefeituras

| Subprefeitura | Diária 10 a 6 vezes [%] | Diária 1 a 5 vezes [%] | Sema- nais [%] | Total |
|---------------------------|----------------------------------|---------------------------------|----------------------|------------|
| ARICANDUVA/FORMOSA/CARRAO | 0,00 | 13,72 | 86,28 | 100 |
| BUTANTA | 0,00 | 18,49 | 81,51 | 100 |
| CAMPO LIMPO | 0,00 | 34,66 | 65,34 | 100 |
| CAPELA DO SOCORRO | 0,00 | 47,02 | 52,98 | 100 |
| CASA VERDE/CACHOEIRINHA | 0,00 | 26,85 | 73,15 | 100 |
| CIDADE ADEMAR | 0,00 | 16,71 | 83,29 | 100 |
| CIDADE TIRADENTES | 0,00 | 27,43 | 72,57 | 100 |
| ERMELINO MATARAZZO | 0,23 | 27,34 | 72,42 | 100 |
| FREGUESIA/BRASILANDIA | 0,00 | 10,74 | 89,26 | 100 |
| GUAIANASES | 0,00 | 50,93 | 49,07 | 100 |
| IPIRANGA | 0,00 | 25,82 | 74,18 | 100 |
| ITAIM PAULISTA | 0,00 | 28,53 | 71,47 | 100 |
| ITAQUERA | 0,21 | 9,45 | 90,34 | 100 |
| JABAQUARA | 0,00 | 16,60 | 83,40 | 100 |
| JACANA/TREMEMBE | 0,00 | 17,22 | 82,78 | 100 |
| LAPA | 0,00 | 3,92 | 96,08 | 100 |
| M ´ BOI MIRIM | 0,00 | 100,00 | 0,00 | 100 |
| MOOCA | 0,00 | 67,13 | 32,87 | 100 |
| PARELHEIROS | 0,00 | 53,76 | 46,24 | 100 |
| PENHA | 0,45 | 20,95 | 78,60 | 100 |
| PERUS | 0,00 | 15,36 | 84,64 | 100 |
| PINHEIROS | 0,00 | 52,92 | 47,08 | 100 |
| PIRITUBA | 0,00 | 14,70 | 85,30 | 100 |
| SANTANA/TUCURUVI | 0,00 | 22,62 | 77,38 | 100 |
| SANTO AMARO | 0,00 | 31,19 | 68,81 | 100 |
| SAO MATEUS | 1,95 | 25,23 | 72,82 | 100 |
| SAO MIGUEL | 0,00 | 34,65 | 65,35 | 100 |
| SE | 13,94 | 86,06 | 0,00 | 100 |
| VILA MARIA/VILA GUILHERME | 0,00 | 11,40 | 88,60 | 100 |
| VILA MARIANA | 0,00 | 51,31 | 48,69 | 100 |
| VILA PRUDENTE/SAOPEMBA | 0,00 | 7,34 | 92,66 | 100 |
| TOTAL | 0,62 | 29,97 | 69,41 | 100 |

FONTE: SEMPLA / Secretaria Municipal de Serviços / ELABORAÇÃO: CTED



Os dados da tabela 4.4 se referem, dentro de uma dada subprefeitura, à porcentagem dos tipos de varrição realizada em termos de extensão varrida. Por exemplo, em Itaquera, do total da extensão varrida, 0,21% dessa extensão foi varrida de 10 a 6 vezes por dia, 9,45% foi varrida de 1 a 5 vezes por dia e 90,34% foi varrida de 1 a 3 vezes por semana. Os dados são do triênio 2009-2011.

Provavelmente devido ao número de pessoas que transitam pela região, a Sé é a subprefeitura com a maior porcentagem de varrições diárias de 10 a 6 vezes (13,94%); São Mateus, Penha, Itaquera e Ermelino Matarazzo são as demais subprefeituras que possuem esse tipo de serviço, mas com percentuais bem menores. Com exceção da Sé, M'Boi Mirim, Guaianases, Mooca, Parelheiros e Pinheiros, todas as demais subprefeituras têm a maior parte dos serviços de varrição (em termos de porcentagem de extensão varrida) executados semanalmente (de 3 vezes a 1 vez por semana). Vila Prudente / Sapopemba e Itaquera são as subprefeituras com a maior porcentagem de serviços semanais: 92,66% e 90,34% respectivamente, enquanto o M'Boi Mirim é a subprefeitura com a maior porcentagem de extensão varrida de 1 a 5 vezes por dia. Em termos globais (cidade toda), 0,62% da extensão varrida foi varrida de 10 a 6 vezes por dia, 29,97% foi varrida de 1 a 5 vezes por dia e 69,41% de 1 a 3 vezes por semana.

